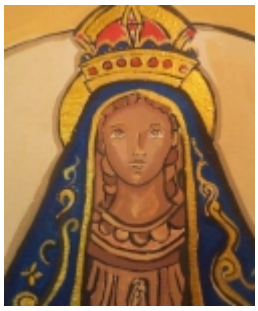
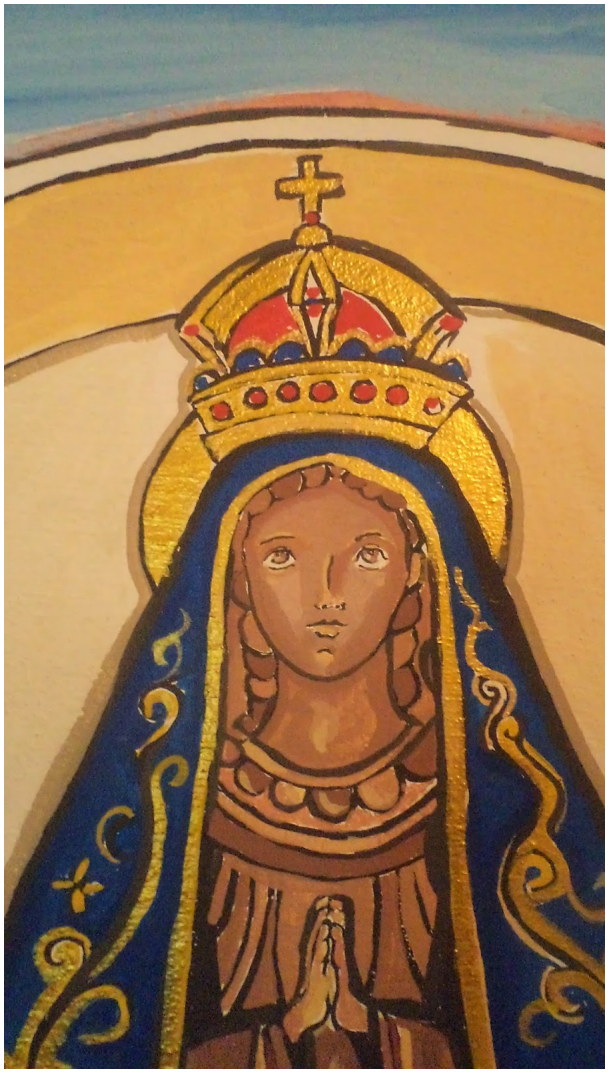
SENHORA DO POVO BRASILEIRO





Sim, Eis me aqui!

O verbo, então, encarnou.

Deus desceu das alturas

Fez-se pequeno em ternura.

Habitou ventre humano

De Deus à criatura

Foi no singelo recolhimento

Que Deus pôs seu fiel rebento.

Humildes devemos nos fazer

A Maria sempre imitar

Para Deus é realmente grande

Quem no silêncio habitar.

Em outubro de 1717

Para o jantar de um conde

Foi escolhido três simples pescadores

Pobres, nem reconhecidos pelo nome.

Um dia todo no rio e nada pescaram

No final da tarde encontram algo

Era uma imagem de uma santa de barro

O milagre então começou, a rede transbordou.

Virgem negra de ternura

Pobre mãe ensina pura

Que o valor maior está nas obras

De amor das criaturas

Aparecida, Senhora querida,

Mãe do povo brasileiro.

Ajuda o nosso Brasil

Quando o insucesso se torna certeiro

Nossa mãe Aparecida,

Queremos hoje te homenagear

Trazemos coroa e manto

Para em tua fronte depositar

Salve Mãe brasileira,

De tantos milagres dispensadora

Só consagrando nossa vida

Para agradecer a Mãe,

A grande Corredentora.

***Emanuel Tadeu** é um poeta, neste instante do existir, buscando no simples o extraordinário que se manifesta. Natural da pequena Rio Espera, de uma singela família. É Seminarista da Arquidiocese de Mariana e Bacharel em filosofia pela Faculdade Dom Luciano Mendes.*

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/3561/senhora-do-povo-brasileiro em 28/04/2024 14:03